CDS - PP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2017-03-16	
O Secretário da Mesa	
Moisés Ferreira (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Moisés Ferreira (Assinatura Qualificada) Date: 2017.03.16 15:24:13 +00:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 3577 / XIII (2 .ª)

Assunto: Atravessamentos ferroviários junto do Bairro Piscatório de Silvalde, Espinho

Destinatário: Min. do Planeamento e das Infraestruturas

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

A Estação Ferroviária de Espinho é uma interface da Linha do Norte, que serve a cidade de Espinho. A antiga estação foi encerrada e substituída por uma gare subterrânea, que entrou ao serviço em maio de 2008.

A construção do túnel ferroviário gerou muros que separam a zona populacional do Bairro Piscatório de Silvalde do resto da cidade de Espinho, e deixou uma única passagem de nível para uso comum de veículos e peões.

Centenas de pessoas atravessam diariamente a linha férrea, em Silvalde, muitas delas crianças em deslocação para a escola, e de volta a casa, fazendo este trajeto em condições de manifesta falta de segurança.

Em 2008, a então REFER obrigou-se a criar duas passagens desniveladas: uma superior, pedonal, e outra rodoviária, subterrânea. Este compromisso está escrito e foi acordado numa reunião efetuada em 17 de setembro de 2014, na sede da REFER, em Lisboa, tendo a execução da obra ficado calendarizada entre dezembro de 2015 e a primavera de 2017.

Face a este calendário, e em devido tempo, de modo a facilitar o processo, a Câmara Municipal de Espinho ofereceu à REFER o projeto da passagem pedonal, tendo desde então mostrado disponibilidade para avançar com a obra, fundamental para a população daquela zona.

Refira-se ainda que as passagens desniveladas previstas integram o projeto de requalificação da Linha do Norte, que atravessa a cidade de Espinho, estando a sua construção diretamente ligada à requalificação do Canal Ferroviário de Espinho, facto que reforça o caráter urgente da obra, quer do ponto de vista urbanístico, quer no que respeita à melhoria das acessibilidades, bem-estar e segurança da população local.

Segundo o rácio da própria Infraestruturas de Portugal esta passagem de nível tem uma grande sinistralidade, com tráfego ferroviário denso entre Lisboa e Porto, e circulação de comboios de grande velocidade.

As mudanças sucessivas na administração da REFER, desde 2008, bem como as mudanças de Governo, a grande fragilidade financeira entre 2011 e 2015, consequência do Programa de Assistência Económica e Financeira de Portugal, e a fusão da REFER com a Estradas de Portugal, resultando na Infraestruturas de Portugal, poderão ter justificado o atraso inicial.

No entanto, e apesar de em maio de 2015 o Governo PSD/CDS-PP ter autorizado a REFER a avançar com o que estava acordado, o atual Governo cativou os investimentos da Infraestruturas de Portugal, adiando a obra para 2018.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho terá já, por diversas vezes, dirigido ao Governo pedidos de informação sobre este assunto, não tendo obtido da parte da tutela qualquer resposta, e tendo inclusivamente ficado a saber do adiamento das obras através da comunicação social.

Face a esta situação, na sua reunião de 24 de fevereiro, a Assembleia Municipal de Espinho aprovou uma Moção que recomenda ao Governo e à Infraestruturas de Portugal a criação de todas as condições necessárias à execução da obra dos atravessamentos ferroviários junto ao Bairro Piscatório de Silvalde, em Espinho, até final da primavera de 2017, de forma a honrar os compromissos já estabelecidos.

O CDS-PP considera que o bem-estar e a segurança das populações não devem estar subordinados a calendários políticos ou a cativações orçamentais.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1. Quando vão ser libertadas as verbas para a acordada construção das duas passagens desniveladas – uma superior, pedonal, e outra rodoviária, subterrânea –, na Linha do Norte, junto ao Bairro Piscatório de Silvalde, em Espinho?

Palácio de São Bento, terça-feira, 14 de Março de 2017

Deputado(a)s

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

ANTÓNIO CARLOS MONTEIRO(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.